

#SPODF2023-8 Comparação entre scanners intra-orais: revisão narrativa



Sara Gomes, Joana Cruz, Patrícia Gomes, Joana Godinho, Luís Jardim

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Introdução: O tratamento ortodôntico requer o planeamento com recurso a diversos meios de diagnóstico, dos quais se destaca a análise das relações dentárias intra e inter-arca-da. Os scanners intra-orais permitem a obtenção destes dados, diretamente no paciente ou através de modelos de gesso. O princípio de funcionamento dos scanners baseia-se em fenómenos óticos, onde uma fonte de luz e um sensor captam a imagem da superfície do objeto, construindo uma imagem tridimensional em formato Standard Triangle Language. Este trabalho teve por objetivo comparar as características de diversos scanners intra-orais, disponíveis no mercado. **Métodos:** Foi realizada em janeiro de 2023 uma pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed, sem qualquer limite temporal, com os seguintes termos de pesquisa: orthodontics, intraoral scanners, 3D models, digital imaging, virtual models, optical impressions. **Resultados:** No mercado são comercializados diversos scanners que diferem entre si em diversas caracte-

rísticas. Dos mais referenciados, destacam-se o iTero Element®, o Primescan®, o Medit® e o 3Shape TRIOS®. Apesar da sua fácil utilização, os scanners diferem na velocidade de obtenção da imagem, na precisão e no seu processamento. Todos têm em comum o facto de serem dispositivos relativamente grandes e pesados e com custos elevados, com um intervalo de preços que varia entre 9000€ e 38000€, aos quais muitas vezes acresce o pagamento anual de uma licença de utilização. **Conclusões:** Os scanners são fáceis de instalar e utilizar na prática clínica, embora exijam um período de aprendizagem. São eficientes e permitem obter modelos digitais com qualidade para estudo e tratamento ortodôntico, que são facilmente partilhados e acedidos em qualquer local. Uma das barreiras à sua utilização prende-se com o elevado custo e constante atualização. Mais desenvolvimento será necessário para a completa integração do scanner intraoral no workflow do ortodontista. **Implicações clínicas:** Os scanners intra-orais são uma ferramenta eficaz de comunicação com o paciente e com o laboratório, sendo mais confortáveis para os pacientes em relação às impressões convencionais. As vantagens e desvantagens de cada scanner devem ser conhecidas, no momento em que se pretende adquirir um destes equipamentos.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1196>